

Jornal Emater

Edição Semanal

NOTÍCIAS DA AGÊNCIA GOIANA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA, EXTENSÃO RURAL E PESQUISA AGROPECUÁRIA

Edição #47 | Goiânia, 05 de fevereiro de 2022

NOVIDADE
NOTA FISCAL
ELETRÔNICA DE
ENERGIA CHEGA
AO CONSUMIDOR



Página 02

INVESTIMENTO

GOVERNO DE GOIÁS RECUPERA RECURSOS PERDIDOS POR GESTÃO ANTERIOR NO SETOR AGROPECUÁRIO



Página 04 a 06

INTEGRA ZEBU

PROGRAMA INICIA IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES DEMONSTRATIVAS DE RECUPERAÇÃO DE PASTAGENS



Página 10 e 14

ALINHAMENTO

PROGRAMAÇÃO DE 2022 É DISCUTIDA EM REUNIÃO DA EMATER COM PRODUTORES DE CRISTALINA



Página 07

TÁ NA MÍDIA

TV ALEGO MOSTRA INSTALAÇÕES DA USINA DE ENERGIA FOTOVOLTAICA NA SEDE DA EMATER



Página 08

VEJA MAIS ----->
VÍDEOS, #TBT E MUITO MAIS INFORMAÇÕES!



SEAPA
Secretaria de
Estado de
Agricultura,
Pecuária e
Abastecimento



NOVIDADE

NOTA FISCAL ELETRÔNICA DE ENERGIA CHEGA AO CONSUMIDOR

A partir deste mês os consumidores de energia elétrica em Goiás, e em vários outros Estados, devem receber a conta de luz com uma novidade: a inclusão da NF3e (Nota Fiscal de Energia Elétrica Eletrônica). A Secretaria da Economia de Goiás, por meio da Superintendência de Informações Fiscais (SIF), já está operando com o novo documento.

“Na prática, o consumidor receberá o boleto de energia com algumas alterações. A mais importante é o QR code na parte superior da conta, por meio do qual ele poderá consultar a regularidade fiscal da operação no site da Economia”, explica o gerente de Informações Econômico-Fiscais (Gief), Luciano Pessoa.

Essas informações foram inclu-

ídas na conta para dar mais segurança e transparência ao processo de emissão da nota fiscal, inclusive, nos dados transmitidos à Receita Estadual em tempo real. “A transparência tributária é um ganho tanto para a Receita, para o empresário, como para o contribuinte”, frisou o gerente.

Para as empresas, a nova regra permite melhoria e otimização no fluxo de informações com a redução no custo de mão de obra, e simplificação das obrigações acessórias. E para o Estado, a principal vantagem é a otimização do controle fiscal, além do intercâmbio e compartilhamento de informações.

Em Goiás, 22 empresas - entre distribuidoras e permissionárias de energia elétrica - já começaram a emissão da conta das faturas com a

NF3e. “A mudança será gradativa, mas parte dos consumidores já receberá a conta com as alterações”, adiantou o coordenador de Notas Fiscais da Gief, Antonio Godoi.

O coordenador calcula que só em dezembro do ano passado foram emitidas 3,8 milhões de notas fiscais relativas ao consumo de energia elétrica em Goiás.

Dos 27 estados brasileiros, 19 obrigatoriamente deverão emitir o novo documento a partir deste mês. No restante, a medida foi prorrogada e valerá a partir de setembro deste ano.

O novo leiaute da NF3e está sendo emitido com base em leiaute estabelecido no Manual de Orientação do Contribuinte.

(Secretaria de Economia)

EXPEDIENTE!

Jornal Emater - Edição Semanal
Produção Comunicação Setorial da Emater Goiás

Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater Goiás) - Rodovia R2 Lote AR-3 Área do Campus Samambaia da UFG - Vila Itatiaia, Goiânia-GO | Telefone: (62) 3201-8189 | www.emater.go.gov.br

@EmaterGoiás

/EmaterGoiás

@EmaterGoiás

/EmaterGoiás



SEAPA
Secretaria de
Agricultura,
Pecuária e
Assistência Rural



MUDAS DISPONÍVEIS



PEQUI | MANGABA | MAMACADELA | CAGAITA | JENIAPAO | GUAPEVA
CAJÁ-MANGA | GRAVIOLA | TAMARINDO | CAJU-DO-CERRADO | BARU
JATOBÁ | CAJAZINHO MURICI | MARMELADA-DE-CACHORRO
LICHIA | MARACUJÁ-DOCE | GABIROBA

EMPREGO

AGROPECUÁRIA GOIANA CRIA 6,4 MIL VAGAS FORMAIS DE TRABALHO EM 2021

Na comparação com o ano anterior, resultado aponta crescimento de 277,4% no saldo entre admissões e desligamentos. “Números mostram dinamismo do agro em Goiás”, diz secretário Tiago Mendonça



Dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) mostram que, em 2021, a agropecuária goiana criou cerca de 6,4 mil vagas formais de trabalho. O resultado, divulgado pelo Ministério do Trabalho e Emprego na última segunda-feira (31), refere-se à diferença entre admissões e desligamentos no ano passado e representa um crescimento de 277,4% na comparação com 2020.

De acordo com o Ministério, ao longo de 2021, o setor agropecuário realizou 42.660 admissões e 36.285 desligamentos em Goiás. Os cinco segmentos que mais se destacaram na criação de postos com carteira assinada foram: pecuária; produção de lavouras temporárias; atividades de apoio à agricultura

e à pecuária; produção de sementes e mudas certificadas; e produção de lavouras permanentes.

Bastante ligada ao agro, a indústria de fabricação de produtos alimentícios também contabilizou saldo positivo entre admissões e desligamentos em 2021. Foram 3.092 vagas formais criadas em 12 meses.

Para o secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tiago Mendonça, o resultado reflete a força do setor e o bom momento vivido em praticamente todos os segmentos. “O crescimento de 277,4% no saldo de vagas formais criadas mostra o dinamismo do agro em Goiás. O setor contribui decisivamente para a recuperação da economia goiana como um todo,

gerando emprego e renda, trazendo divisas e levando desenvolvimento para todas as regiões”, afirma.

Caged

Instituído pela Lei nº 4.923/65, o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) é um registro obrigatório e permanente de admissões e dispensas de colaboradores contratados sob o regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Além de servir de termômetro do andamento de parte da economia real do país, é amplamente utilizado em estudos, pesquisas, projetos e programas nas esferas privada e governamental. Um deles é o Seguro-Desemprego.

(Comunicação Setorial da Seapa – Governo de Goiás)

INVESTIMENTO

GOVERNO DE GOIÁS RECUPERA RECURSOS PERDIDOS POR GESTÃO ANTERIOR NO SETOR AGROPECUÁRIO, RETOMA PROGRAMAS PARALISADOS E PROMOVE INICIATIVAS PARA FORTALECER PRODUTORES

Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) implanta políticas públicas abrangentes que impulsionam crescimento do Estado. Inexistentes ou inertes antes de 2019, ações como entrega de maquinário a municípios, regularização fundiária, fortalecimento da cadeia produtiva e da agricultura familiar são incrementadas



Em três anos da atual gestão, Goiás ganha cada vez mais força no setor agropecuário. Com a recriação da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), que havia sido extinta em gestões anteriores, os produtores são beneficiados com investimentos em políticas públicas, melhoria da infraestrutura rural e fomento à produção agropecuária sustentável.

“Goiás é um Estado que, sem dúvida alguma, não perde para nenhum outro do país. Somos ricos na nossa capacidade produtiva, em nossas terras

com a produção agrícola, pecuária e avicultura”, afirma o governador Ronaldo Caiado. Para ele, essas características garantem condições de superar desafios. “A coluna vertebral do Estado é a agropecuária, responsável por 78% das nossas exportações. Sem ela, Goiás não existe do ponto de vista econômico, social e muito menos nas condições de expansão e no atendimento do crescimento”, destaca.

Um dos marcos nesse processo é o Programa Regulariza Campo. Antes, a entrega de títulos de regularização fundiária em Goiás caminhava lentamente.

Agora, por meio da Seapa, os processos foram acelerados.

De janeiro de 2019 até outubro de 2021, foram emitidos 213 títulos de domínio em Goiás, que representam 47,9 mil hectares regularizados em 12 municípios e mais de R\$ 2,7 milhões em arrecadação para os cofres públicos. Além disso, foi instalado o primeiro escritório regional de regularização fundiária do Estado, em Cavalcante. A unidade contribui para agilizar processos das regiões Norte e Nordeste de Goiás, reduzindo a necessidade de deslocamento até a capital.



O Governo de Goiás também fechou o ano de 2021 com um feito inédito na infraestrutura rural: mais de 95% das prefeituras receberam benefícios do Mecaniza Campo, programa que distribui retroescavadeiras, caminhões basculantes, caminhões-pipa, tratores agrícolas, motoniveladoras e outras máquinas e equipamentos aos municípios. O valor total do investimento foi superior a R\$ 123 milhões, o que possibilitou a compra de 626 itens que repassados às prefeituras por meio de termo de cessão de uso.

Os recursos são oriundos da Superintendência de Desenvolvimento do Centro-Oeste (Sudeco), destinados por emenda da bancada federal goiana na legislatura anterior (2014-2018). Na gestão anterior, a emenda não havia sido utilizada e quase foi perdida. Em 2019, o Governo de Goiás trabalhou em conjunto com a bancada federal goiana para resgatar o recurso.

O Projeto de Irrigação Flores de

Goiás, também paralisado na gestão anterior, foi retomado. O Governo de Goiás coordena a iniciativa de engenharia de recuperação da Barragem do Paranã. A obra foi construída para aumentar a oferta hídrica para os produtores rurais e fomentar a produção agrícola irrigada na região, que é considerada a mais carente do Estado. Em maio de 2021, foi assinada a ordem de serviço para a reforma estrutural da Barragem do Paranã.

Agricultura familiar

Outra iniciativa de destaque inédita é o fortalecimento da cadeia produtiva da mandioca. Antes, Goiás não contava com nenhum projeto na área. O Governo de Goiás e a Ambev assinaram protocolo de intenções, em agosto de 2020, para impulsionar a atividade e beneficiar agricultores familiares em municípios em situação de vulnerabilidade social.

A empresa criou a Esmera, marca de cerveja goiana a partir da fécula de mandioca como parte das ações de fortalecimento da economia, geração de emprego e renda no Estado. O programa está presente em 23 municípios e já beneficiou mais de mil pessoas. Entre elas, pequenos agricultores familiares, colhedores e fretistas. Até o momento, a Ambev e a Cerveja Colombina, que passou a integrar a iniciativa, já adquiriram 1.942 toneladas da matéria-prima.

A agricultura familiar passou a contar com a mão amiga do Estado. Antes, o governo não executava o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA – Termo de Adesão Estadual). Com a atual gestão do Governo de Goiás, por meio de dois chamamentos públicos, foram selecionados 823 produtores da agricultura familiar de 92 municípios. Eles forneceram alimentos que foram doados imediatamente a famílias carentes, por meio de instituições cadastradas.



Ao todo, foram investidos R\$ 4 milhões por meio dos editais. Os recursos foram destinados pelo Ministério da Cidadania. As entregas de alimentos foram realizadas entre os meses de abril e dezembro de 2021.

Ainda em dezembro de 2021, o Governo de Goiás lançou um novo edital, agora do PAA Goiás, com recursos próprios e mais volumosos. A previsão é investir R\$ 24 milhões em 2022 e beneficiar mais 250 mil pessoas nos 246 municípios goianos.

Com benefício direto a pequenos produtores, o governo também criou o programa O Agro é Social. Em 2019, foram entregues kits de apicultura a 10 municípios do Nordeste goiano e 30 toneladas de sementes de milho e de feijão a produtores de 30 municí-

pios das regiões Norte e Nordeste do Estado. Já em 2020, foram destinados 32 tanques-rede e alevinos de tilápia para cerca de 20 famílias de Minaçu, no Norte de Goiás. O governo estadual também destinou R\$ 1,6 milhão para estruturar a cadeia da piscicultura em Minaçu.

“Hoje a agricultura tem o respeito internacional. Antigamente, nós éramos, muitas vezes, tidos como pessoas que não tinham uma visão social. Revertemos esse processo e, hoje, temos o que há de mais moderno e de melhor tecnologia”, diz governador.

Segundo o secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tiago Mendonça, outro passo importante foi a criação do Programa Estadual de Bioinsumos. Com a san-

ção da Lei nº 21.005, de 14 de maio de 2001, Goiás se tornou o primeiro Estado brasileiro a ter uma legislação específica para tecnologias que estão entre as principais tendências mundiais na área de sustentabilidade na agropecuária. Elogiada nacionalmente, a lei goiana serve de base para as legislações de outras unidades federativas.

“A lei deu segurança jurídica ao produtor e incentivou a ampliação do uso de insumos biológicos. Estas tecnologias proporcionam a substituição parcial ou completa da utilização de insumos químicos, reduzindo o impacto ambiental, diminuindo a dependência de produtos importados e dolarizados e oferecendo alimentos mais saudáveis à população, ou seja, todos ganham”, define o secretário.

(Secom – Governo de Goiás)

ALINHAMENTO

BALANÇO DE PARCERIAS E PROGRAMAÇÃO DE 2022 SÃO DISCUTIDOS EM REUNIÃO DA EMATER COM PRODUTORES DE CRISTALINA

Encontro reuniu representantes das diversas comunidades que compõem o município da região Leste do Estado. Programas como O Agro é Social e PAA Estadual estiveram em pauta



O Estado de Goiás, por meio da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária, promoveu na última segunda-feira (31), um encontro com os produtores e representantes das comunidades do município de Cristalina. A atividade teve como objetivo principal realizar o balanço das atividades ligadas a programas como O Agro é Social e o Programa de Aquisição de Alimentos Estadual (PAA Estadual).

Além de elaborar o levantamento, a reunião, organizada pela supervisora da Emater, Marilda Helena, buscou responder as dúvidas e questionamentos dos produtores sobre a emissão da Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) e sobre o Ca-

dastrado Nacional da Agricultura Familiar (CAF). O encontro contou ainda com a supervisão e suporte do técnico da Agência, Luis Afonso.

Marilda Helena destaca a importância do encontro, sobretudo para auxiliar e dar apoio técnico às comunidades e aos produtores. Segundo ela, foi de suma importância abordar com os produtores a questão do cooperativismo, principalmente pelo fato de que o Distrito de Campos Limpos, uma das comunidades que compõem o município de Cristalina, receberá em breve uma cooperativa.

“Nós fizemos junto aos produtores a programação dos trabalhos para o ano de 2022. A Emater, procurando apoiar

os agricultores e agricultoras, está buscando programas sociais e políticas públicas para melhor atender a agricultura familiar de Cristalina. Já marcamos uma reunião com os secretários de agricultura de Goiás e do Distrito Federal e estamos organizando cursos e palestras”, conclui.

Uma das participantes da reunião foi a produtora familiar do Distrito de Campos Limpos, Léia Silva. Ela destaca a relevância da ação. “O encontro foi muito proveitoso, foi tudo bem explicado. Nós temos muita capacidade de produção e junto com o apoio da Emater, principalmente na abertura da cooperativa, podemos melhorar nossos produtos e a nossa qualidade de vida”, relata.

(Comunicação Setorial da Emater – Governo de Goiás)

TÁ NA MÍDIA

TV ALEGO MOSTRA INSTALAÇÕES DA USINA DE ENERGIA FOTOVOLTAICA NA SEDE DA EMATER

Sistema de energia solar irá economizar anualmente aos cofres públicos R\$ 140 mil, valor que seria pago em contas de consumo de energia elétrica



A Comissão de Minas e Energia da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) esteve na última quarta-feira (02) na sede da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater) para conhecer a usina de energia fotovoltaica instalada no prédio da instituição. A visita técnica foi registrada em reportagem produzida para a TV Alego.

Presidida pelo deputado Virmondês Cruvinel, a comissão esteve no local com o intuito de estimular a

promoção do consumo consciente de energia entre os órgãos públicos. O objetivo é também colocar Goiás no radar de discussões de fontes renováveis de energia e tornar o Estado objeto de referência dentro do setor.

Economia

Com 722 módulos fotovoltaicos, a usina de energia solar da Emater irá gerar economia anual de R\$ 140 mil aos cofres públicos, que seriam gastos

em contas de energia elétrica. Serão mais de 360 MWh/ano economizados, o equivalente ao consumo médio anual de aproximadamente 150 residências.

Segundo o presidente da Emater, Pedro Leonardo Rezende, o valor poupado será revertido em benefícios para a população atendida pela Agência. “A ideia é que por meio da economia desse recurso, possamos direcionar o montante a outras ações da Emater voltadas para a sustentabilidade”, explica.

(Comunicação Setorial da Emater – Governo de Goiás)

TÁ NA MÍDIA

AGRO RECORD DESTACA PESQUISA DA EMATER COM MUDAS DE LIMÃO SICILIANO

Variedade pode tornar Goiás grande produtor do fruto, trazendo maior ganho econômico para os agricultores, além de proteger a citricultura do Estado



Pesquisa com mudas clones de limão siciliano desenvolvida pela Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater) foi destaque na edição do Agro Record exibida no último domingo (30).

Iniciados há cerca de dez anos pelo pesquisador e engenheiro agrônomo Toshio Ogata, na Estação Experimental da Emater em Anápolis, os experimentos conseguiram desenvolver se-

mentes e enxertos do limão siciliano. Para dar continuidade à pesquisa, a agência selecionou cinco agricultores da região para cultivar e avaliar a produção das mudas sob orientação dos pesquisadores da Emater.

“O objetivo da pesquisa é desenvolver materiais de limão siciliano adaptados para cultivo na nossa região e que tenham características semelhantes ou superiores às do limão siciliano importado, que é o grande

padrão de comércio e desejo do produtor rural e do consumidor”, explica Marcos Coelho, gerente da Estação Experimental, ao Agro Record.

Atualmente, São Paulo e Bahia são os maiores produtores dessa variedade de limão no Brasil. Com as mudas clones e condições de clima, terra e adubação favoráveis, os pesquisadores têm expectativas de que Goiás se torne um potencial produtor do limão no país.

(Comunicação Setorial da Emater – Governo de Goiás)

INTEGRA ZEBU

PROGRAMA INICIA IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES DEMONSTRATIVAS DE RECUPERAÇÃO DE PASTAGENS

Após escolha da área e análise do solo de cada UD, programa coordenado por Emater e ABCZ monitora primeiros plantios. Unidades estão sendo instaladas em propriedades assistidas pela Emater



A Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater) iniciou no fim de dezembro os primeiros plantios do programa Integra Zebu. O projeto, que é uma parceria entre a instituição e a Associação Brasileira de Criadores de Zebu (ABCZ), instalou três Unidades Demonstrativas (UD) e uma Unidade de Referência Tecnológica (URT) em Goiás.

O projeto tem o objetivo de recuperar pastagens degradadas, por meio dos sistemas de Integração Lavoura e Pecuária (ILP) e Integração Lavoura, Pecuária

ria e Floresta (ILPF), adotando o cultivo consorciado, em sucessão ou em rotação, de forma que haja benefício mútuo para todas as atividades. Além de Goiás, já aderiram ao programa os Estados de Minas Gerais, Mato Grosso e Tocantins.

Segundo Ana Kássia Ribeiro, assessora técnica da Emater, os critérios para a seleção das unidades foram o enquadramento enquanto agricultura familiar e a presença de algum nível de degradação nas áreas de pasto do estabelecimento rural. Desse modo, foram escolhidas três propriedades, situadas nos municí-

pios de Firminópolis, Goiás e Mambaí.

Após esse processo, iniciou-se a coleta de solo que foi destinada ao laboratório para a realização das análises laboratoriais. Em novembro, os três produtores das Unidades Demonstrativas e a Estação Experimental da Emater em Araçu, onde ficará a URT, receberam a doação de 7,5 toneladas de siligesso, 1 tonelada de adubo para plantio e 1 tonelada de adubo para cobertura. Em seguida, cada UD e URT seguiram seus cronogramas de acordo com a realidade de cada local.



UNIDADE GOIÁS

Unidade Demonstrativa da cidade de Goiás irá investir em sistema de Integração Lavoura e Floresta (IPF)

“Esse projeto veio em boa hora porque vontade a gente tem, mas as condições financeiras nem sempre são favoráveis. Então a expectativa é muito grande para que possamos melhorar a nossa produção”, conta Benedita Ivani, proprietária da UD do município de Goiás. A produtora,

em conjunto com os técnicos locais Darminda Maria da Silva e Benício Emmanuel, com a consultoria do zootecnista Fernando Coelho, decidiram implantar o sistema de Integração Pecuária e Floresta.

“Foi escolhido esse modelo porque os integrantes da família co-

lhem o fruto do Baru da região para comercializar a castanha, então surgiu a ideia e oportunidade de implantar um sistema IPF utilizando como componente florestal a nativa do Cerrado Baru com finalidade de explorar a castanha”, explica Ana Kássia.



UNIDADE FIRMINÓPOLIS

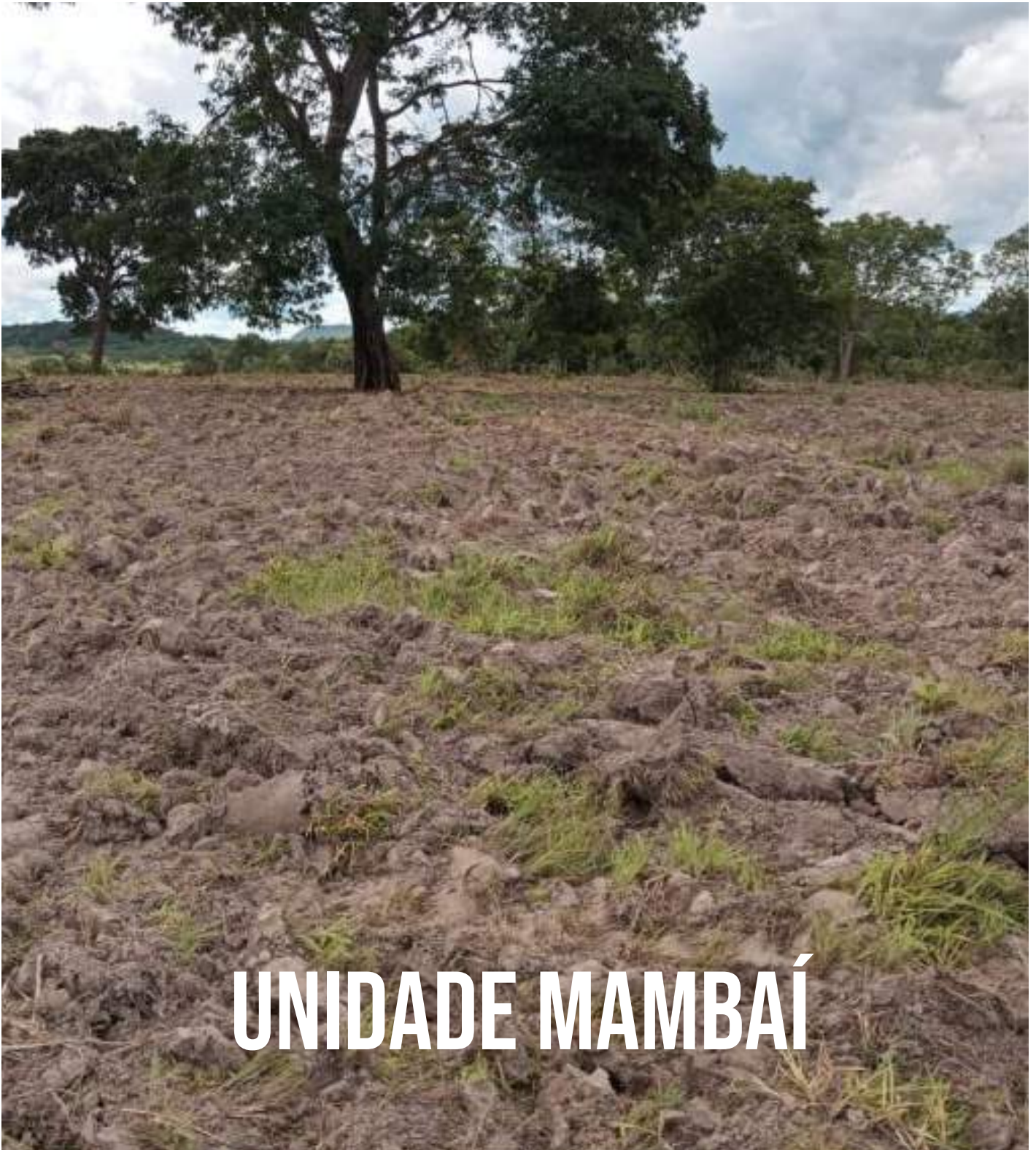
Unidade Demonstrativa de Firminópolis já passou por duas arações para quebra da camada compactada do solo

Na UD de Firminópolis, o produtor Aníbal Vieira contou com a assistência do zootecnista Alexandre Alves. Foi realizada a reforma da área de pasto utilizando-se o sistema de Integração Lavoura Pecuária e a aplicação em uma área de pasto rotacionado para se observar a diferença em

relação a pastos que não receberam o siligesso. No mês de dezembro, foram realizadas duas arações para quebra da camada compactada do solo. Posteriormente, foi feito o preparo da terra e o plantio do milho.

Após a planta do milho apresentar padrão de quatro folhas, no dia

14 de janeiro de 2022 foi realizado o plantio do capim e a adubação de cobertura do milho. “A área onde foi implantada a unidade estava bem degradada, com muita grama e muito cupim. Eu estou com uma expectativa ótima para a renovação da pastagem”, relata Aníbal.



UNIDADE MAMBAÍ

Área da Unidade Demonstrativa de Mambaí teve plantas invasoras removidas

Na propriedade de Adão Ribeiro, onde fica a UD do município de Mambaí, a área de pastagem continua grande presença de plantas invasoras, por isso, a limpeza foi o primeiro passo. Em virtude do grande

volume de chuva, o plantio ainda não foi realizado, mas a expectativa é que aconteça em fevereiro.

A proposta do técnico local Antônio Barroso é realizar a reforma da pastagem degradada com o siste-

ma de Integração Lavoura Pecuária e pastejo rotacionado. Em seguida, quando o pasto estiver formado, Adão pretende fazer uso de irrigação e melhorar o gado para o aumento da produção de leite.



UNIDADE DE REFERÊNCIA TECNOLÓGICA

Estação Experimental da Emater em Araçu irá abrigar URT que servirá de modelo dos sistemas ILP e ILPF

A Unidade de Referência Tecnológica, implantada na Estação Experimental da Emater em Araçu, servirá como modelo físico do sistema de IPF para que os pecuaristas goianos possam aplicar em suas propriedades as técnicas ali demonstradas. Dessa forma, é possível a formação de agentes multiplicadores e uma rede de difusão focada na inovação

e na sustentabilidade agrícola.

Na URT, que possui uma área de 1,8 ha, será realizado o trabalho de recuperação da pastagem já estabelecida, onde pretende-se conduzir um experimento com o objetivo de avaliar as características agrônômicas do Capim Mombaça em sistema de ILPF e avaliar a produtividade de leite por meio da prática do controle

leiteiro.

“É do nosso interesse que os produtores das imediações da Estação Experimental de Araçu vejam a diferença em manejar bem a pastagem em relação ao sistema tradicional que, por muitas vezes, acaba provocando a degradação, uma realidade brasileira”, conclui Ana Kássia.

(Comunicação Setorial da Emater – Governo de Goiás)

PARCERIA

EMATER RENOVA CONVÊNIO COM PREFEITURA DE VARJÃO

Momento contou com discussão de projetos entre Emater e Prefeitura de Varjão e recepção da nova zootecnista da agência no município



A Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater) firmou mais uma vez convênio com a Prefeitura Municipal de Varjão, município do interior do Estado. O encontro aconteceu na segunda-feira (31) e reuniu o prefeito Rafael Pereira Machado, o coordenador regional da Emater Claudionor Severino, o técnico César Alves de Lima e a zootecnista Lirian Fernandes.

“Falamos da melhoria das instalações da agência, de projetos a serem desenvolvidos e da regularização do convênio entre a prefeitura e a Emater”,

relata Claudionor. *“O prefeito confirmou ainda a disposição de uma servidora administrativa para atender a Unidade Local quando os técnicos estiverem no campo”*.

Na ocasião, houve também a recepção de Lirian, nova servidora do quadro de técnicos da Emater, cedida à instituição pela Prefeitura de Varjão para complementar o trabalho realizado por César. *“Espero contar com a experiência que tenho nas cadeias produtivas agropecuárias, levando conhecimento aos agricultores familiares da região a fim de trazer me-*

lhorias. Também espero me capacitar em outras áreas através dos treinamentos oferecidos pela Emater”, conta a zootecnista.

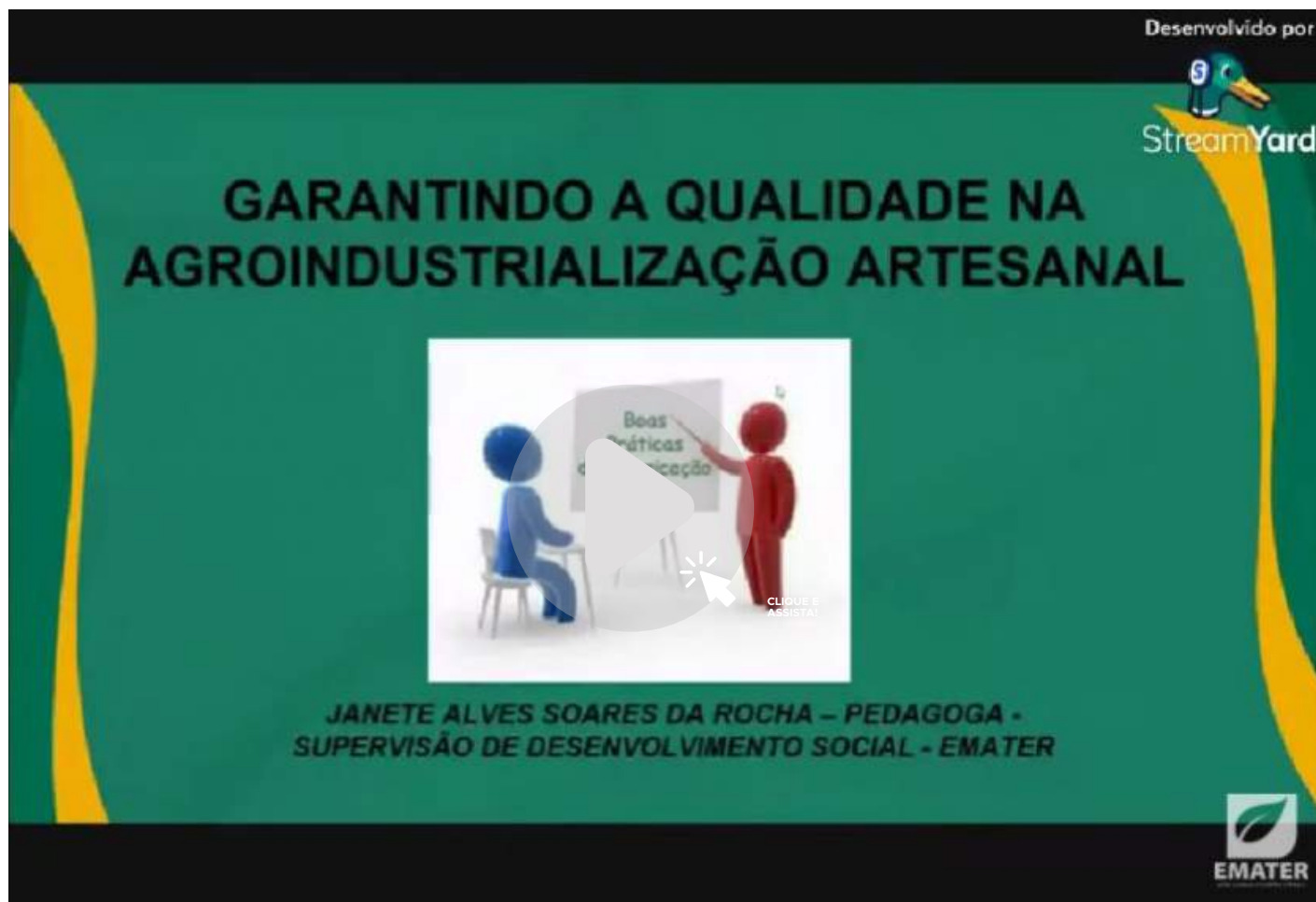
O trabalho realizado pela Emater por meio do Programa Produzir Brasil, que atende cerca de 60 famílias de agricultores no município, recebeu destaque durante o encontro. Com o objetivo de fornecer assistência técnica e extensão rural a famílias produtoras de 51 assentamentos do Estado, o programa atua no sentido de incentivar a sucessão familiar, contribuindo para reverter o êxodo rural.

(Comunicação Setorial da Emater – Governo de Goiás)

EMATER AO VIVO

QUALIDADE NA AGROINDÚSTRIA ARTESANAL É GARANTIDA POR MEIO DE BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO

Procedimentos Operacionais Padrão e Manual de Boas Práticas são necessários para assegurar a regulamentação de produtos artesanais



Desenvolvido por StreamYard

GARANTINDO A QUALIDADE NA AGROINDUSTRIALIZAÇÃO ARTESANAL

CLIQUE E ASSISTIR

JANETE ALVES SOARES DA ROCHA – PEDAGOGA - SUPERVISÃO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - EMATER

EMATER

Em palestra transmitida pela Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater), na última quarta-feira (02), Janete da Rocha, supervisora de Desenvolvimento Social da Emater, trouxe informações sobre a garantia de qualidade e regulamentação na agroindustrialização artesanal.

Segundo Janete, a única forma de

garantir a qualidade dos produtos é seguir as Boas Práticas de Fabricação (BPF) durante sua produção. Essas práticas reúnem uma série de medidas higiênico-sanitárias e operacionais que devem ser aplicadas em todo o fluxo de fabricação, desde a obtenção da matéria-prima até a distribuição do produto final, a fim de garantir a qualidade da mercadoria.

“As Boas Práticas de Fabricação, pela ação da Emater, ficam no foco da produção e da orientação. A Emater não é um órgão institucionalizado para fazer regulamentação de produtos, então nós trabalhamos na orientação das boas práticas”, explica Janete. O webnário pode ser conferido na íntegra no canal da instituição no YouTube. **[\(clique aqui para assistir\)](#)**

(Comunicação Setorial da Emater – Governo de Goiás)

TÁ NA MÍDIA

CONTRIBUIÇÃO DA EMATER PARA A ECONOMIA DO ESTADO É DESTAQUE NO CANAL TERRAVIVA

Ao programa Bem da Terra, presidente da instituição ressalta as ações da Agência Goiana que buscam beneficiar os agricultores familiares



PEDRO LEONARDO REZENDE
Presidente da Emater Goiás

O presidente da Agência Goiana de Assistência Técnica, Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural (Emater), Pedro Leonardo Rezende, participou na última quinta-feira (03) do programa Bem da Terra, para falar sobre a contribuição feita pela instituição ao Estado de Goiás no último ano, que chegou ao valor de R\$ 189 milhões.

A contribuição representa um aumento de 20% em comparação com o ano anterior, quando o valor foi de aproximadamente R\$ 150 milhões. Além de destacar o valor atingido, Re-

zende ressaltou a importância do trabalho realizado pela Agência para facilitar o acesso a políticas de acesso ao Crédito Rural pelo produtor familiar.

“A Emater Goiás, no ano de 2021, realizou mais de 1.664 contratos, que permitiram o aporte do valor de R\$ 189 milhões de reais. Esse trabalho de facilitação, que é realizado pela instituição pública de extensão, tem o objetivo principal da promoção da inclusão produtiva. Não somente facilitar acesso ao crédito, mas também acompanhar a aplicação desses

recursos para garantir a melhoria da renda da família rural”, pontuou Rezende.

Em Goiás, a Emater é o principal canal para que agricultores familiares tenham acesso ao Crédito Rural. Produtores rurais de pequeno porte e suas formas associativas interessados podem procurar o escritório local da instituição mais próximo da propriedade. Confira a participação na integra do presidente da Emater, Pedro Leonardo Rezende, no programa Bem da Terra ***clikando aqui!***

(Comunicação Setorial da Emater – Governo de Goiás)

NOTAS



As ações para retomada de crescimento e geração de renda não pararam! Por meio da **@goiasfomento.official**, R\$ 76,8 milhões foram aprovados para facilitar o acesso ao crédito de microempreendedores individuais (MEI) e microempresas que foram impactados com efeitos da pandemia. Em 2021, quase cinco mil propostas de financiamento foram aprovadas, garantindo a manutenção e a criação de mais de 8.600 postos de trabalho. **Tudo isso significa mais emprego, dignidade e qualidade de vida para os goianos.**

Alô, moradores de Senador Canedo: chegou a hora de fazer o cadastramento para regularização de seu imóvel! A equipe da **@agehabgoias** vai começar a percorrer amanhã o bairro Vila São João. O atendimento será feito de casa em casa, em 208 imóveis. Já no bairro Jardim das Oliveiras, o credenciamento está em andamento e a expectativa é que 480 famílias sejam contempladas com a entrega gratuita das escrituras. Fique atento: os profissionais estarão todos identificados com crachás e um colete verde. **Se tiver dúvidas, entre em contato pelo (62) 99613-5321 ou diretamente na Agehab (62) 3096-5050.**



Lançamos o Programa Desenvolve Goiás, que possibilita que empresas instaladas nos distritos industriais possam resolver pendências, como regularização de área ou de inadimplência junto à **@codigo.official**. A quitação dos débitos pode gerar uma redução nos valores em multa e juros de até 99%. Acesse o site www.codigo.com.br para mais informações do Programa.

NOTAS



Você já ouviu falar no Aluguel Social? Se liga neste post que explica direitinho como funciona o programa. O benefício de R\$ 350 é oferecido a famílias em vulnerabilidade social e que possuem registro no CadÚnico, além de outros requisitos. Para mais novidades, basta ficar atento às redes sociais do @governogoiás e da @agehabgoias ou acessar o site www.agehab.go.gov.br.

Sabia que você pode ajudar a @goinfra a monitorar e realizar manutenção nas rodovias em todo o Estado? Se você passou por algum trecho que precisa de cuidados, envie as informações usando aplicativo GoinfraApp. A plataforma está disponível para download em sistemas Android e IOS. **Nossas equipes estão disponíveis 24 horas para atender as demandas dos goianos e melhorar cada vez mais a vida da população.** Baixe o App



Goiás encerrou o ano de 2021 com saldo de 107.215 empregos formais, com Carteira de Trabalho assinadas. Segundo o Caged, Goiás ficou na primeira posição entre os estados da Região Centro-Oeste na geração de novas vagas. E ainda ocupamos a oitava posição nacional! O setor de Serviços foi o que mais gerou empregos, com saldo de 44.795 vagas, **seguido por Comércio (27.334), Indústria (20.219), Construção (8.492) e Agropecuária (6.375).**